

Santo André

Angela Maria - Uma das maiores intérpretes da MPB apresentará músicas de várias épocas, inclusive atuais. *Hoje, 16h.* Teatro do Sesc. Rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar. Telefonema: 4469-1200. Grátis.

Jair Rodrigues - Apresentação de sucessos do popular cantor em seus mais de 40 anos de carreira. *Amanhã, 20h.* Clube União Lyra Serrano, Paranaipacaba. Grátis.

São Bernardo

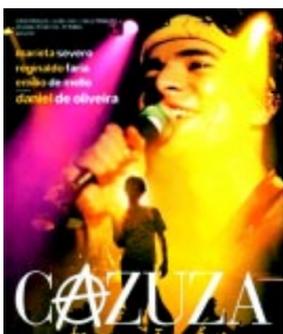
Baile da AMA - ABC

A banda musical Sol anima o tradicional baile da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC. *Amanhã, 18h30.* Sede do Sindicato. Preços populares.

Olam Ein Sof

Dupla apresenta composições que misturam folk, erudito e heavy metal, acompanhados por violões que criam o clima místico das culturas celta e medieval.

Hoje, 20h. Câmara de Cultura Antonino Assumpção. Rua Marechal Deodoro, 1325, Centro. Grátis.



24ª Mostra de Cinema de São Bernardo

Teatro Cacilda Becker, Paço Municipal. Ingresso: R\$ 2,00
Obras brasileiras que tratam de temas atuais e relevantes da história do País de ontem e hoje e da própria existência humana.

Cazuza - O Tempo não Pára

Cazuza representou a geração na década de 1980 e o filme fala sobre sua pessoa, seu tempo e sua geração. *Amanhã, 20h e domingo, 16h.*

1,99 - Um Supermercado que Vende Palavras

Reflexão sobre o consumismo desenfreado dos dias atuais e suas reflexões sociais, psicológicas e comportamentais. *Hoje, 20h; amanhã, 16h e domingo, 20h.*

Orquestra Sinfônica de Santo André - A formação recebe o violinista francês François Sochar, que sola clássicos do repertório mundial. *Amanhã, 20h.* Teatro Municipal, no Paço. Telefone: 4433-0799. Ingressos: R\$ 5,00.

Aluísio Azevedo e a prosa proletária - Palestra de Luiz Rufatto, um dos principais escritores brasileiros da atualidade, sobre o importante autor de O Mulato e O Cortiço. *Amanhã, 17h.* Alpharrabio Livraria e Editora. Rua Eduardo Monteiro, 151, Jardim Bela Vista. Fone 4438-4358. Grátis.

Mauá



Adaptação da peça clássica de William Shakespeare há mais de um ano em cartaz. Narra de forma bem humorada os desencontros de uma história de amor. *Hoje, 10h.* Teatro Municipal, ao lado da Prefeitura. Fone: 4555-0086. Ingressos: R\$ 6,00

Ballet Ruslan

O tradicional corpo de dança de Santo André apresenta ritmos nacionais na coreografia infanto-juvenil Brasil Dança. *Domingo, 16h.* Teatro Municipal (endereço acima). Ingressos: R\$ 10,00.

São Caetano

Duofel

Os excelentes violonistas Fernando Melo e Luiz Bueno apresentam show representativo de sua trajetória profissional. *Hoje, 20h.* Teatro do Sesc. Rua Piauí, 554, Centro. Telefone: 4223-8800. Ingressos: de R\$ 4,00 a R\$ 10,00.

Diadema

O Fabuloso Destino de Amélie Poulan

Comédia romântica francesa sobre garçonne que vive em seu mundo particular até que sua vida muda completamente. *Hoje, 19h.* Centro Cultural Inamar. Rua Antônio Sylvio Cunha Bueno, 1322. Telefone: 4043-5476. Grátis.

Abel Cardoso Jazz Trio

Jazz, gospel e secular com muita improvisação. *Hoje, 19h.* Casa da Música. Avenida Alda, 255, Centro. Telefone: 4051-2628. Grátis.

Domingo, 16h, na Sede do Sindicato. Grátis.

Ex-corsário completamente maluco, vivido pelo ator Johnny Depp, e sua tripulação, lutam para salvar a amada de um ferreiro das mãos de piratas zumbis.



DSR
Sem Patrão
Sugestões da Tribuna Metalúrgica para o seu final de semana

Cinema no Sindicato

Tribuna Metalúrgica



Nº 2070 - Sexta-feira, 23 de setembro de 2005

PLR na Volks

Um dia sem produção

Os trabalhadores na Volks Anchieta resolveram cruzar os braços durante todo o dia de hoje como forma de pressionar a montadora a negociar um valor de PLR que atenda a expectativa do pessoal. A decisão foi tomada durante assembleia realizada ontem à tarde.

A mobilização também exige respeito por parte da direção da empresa, já que os representantes dos trabalhadores apresentaram proposta alternativa nos dois meses de negociação e a empresa não aceitou.

“Mais uma vez a Volks mostrou sua truculência, como que duvidando da nossa capacidade de luta”, disse Wagner Santana, o *Wagnão*, vice-presidente do Comitê Municipal dos Trabalhadores.



Trabalhadores aprovam parada da produção durante todo o dia de hoje

Ele lembrou que os companheiros das outras montadoras já concluíram as negociações sobre o valor total da PLR, enquanto a direção da Volks apresentou uma proposta ridícula.

Todos trabalhadores querem a reabertura de negociações, desta vez ao lado dos companheiros nas plantas de Taubaté e São Carlos.

Na segunda-feira, a coordenação da Comis-

são de Fábrica e do Comitê Sindical vão definir os encaminhamentos da mobilização.

Também na planta de Taubaté os companheiros mostram sua insatisfação com a direção da Volks

Em assembleia realizada ontem à tarde, eles aprovaram a realização de uma hora de paralisação na entrada de cada turno.

“Esse tipo de ação conjunta só fortalece nossa luta”, afirmou *Wagnão*.

Campanha salarial

Dia de protestos pelo interior

Cerca de 3.000 metalúrgicos de cinco empresas do Grupo 9 em quatro cidades do interior realizaram atos de protesto para exigir acordo coletivo com aumento real e cláusulas sociais. **Página 3**



NOTAS E RECADOS

Na agenda

A mesa diretoria da Câmara definiu que a eleição do novo presidente da casa será quarta-feira pela manhã e, se necessário, o segundo turno será à tarde.

Em grande estilo

Severino Cavalcanti se despediu de Brasília oferecendo uma buchada de bode aos amigos.

Ambiente favorável

O Banco Central promete uma nova redução dos juros no mês que vem

Barbárie

Um lança míssil explodiu ontem dentro de um fusca perto do cadeião de Santo André.

Catástrofe anunciada

Além dos danos naturais, o aquecimento global poderá provocar novas levas de povos refugiados, especialmente na Ásia.

Incógnita

Ontem, no dia Mundial Sem Carros, o trânsito na cidade de São Paulo foi acima do normal.

Desvio de foco

Se as CPIs buscassem mais informação que holofotes, poderiam descobrir do banqueiro Daniel Dantas o tamanho da tucanagem na privatização da Telebrás.

Assim, até eu...

Dantas tem três empresas de telecomunicações que valem 15 bilhões de reais. Todas compradas com o dinheiro público.

Concorda?

Os ingleses elegeram as músicas da cantora americana Britney Spears como as mais irritantes de se escutar.

Intolerância

O Vaticano irá impor regras para impedir entrada de gays nos seminários.

Economia solidária

Uniwídia faz 6 anos e comemora crescimento

Três anos seguidos de crescimento. É nesse clima que os companheiros na Uniwídia comemoram na semana que vem o sexto aniversário da cooperativa. A Uniwídia foi formada com a falência da antiga Cervin de Mauá e produz ferramentas de metal duro.

“Desde o início do governo Lula nosso crescimento é constante”, diz Paulo dos Santos, vice-presidente. “Entre o final do ano passado e o começo deste tivemos de contratar oito trabalhadores para dar conta no aumento da demanda”, contabiliza. A Uniwídia tem 32 cooperados.

A história do empreendimento é muito parecida com a das demais cooperativas acompanhadas pelo Sindicato. A antiga empresa é mal



Qualidade dos produtos garante o crescimento da produção

administrada e quebra. Para não ficar na mão, os trabalhadores assumem a produção, porém sob a ótica da economia solidária.

Depois de enfrentar todas as

adversidades e firmar o empreendimento, os planos da Uniwídia são de continuar crescendo. “Estão nos planos ter nossa própria área”, anuncia Paulo.

Pesquisa IBGE

Renda sobe três meses seguidos

O rendimento médio real do trabalhador cresceu 0,7% em agosto em relação a julho e 3,7% em relação a agosto do ano passado. Foi o terceiro aumento consecutivo na comparação mensal e a maior variação anual desde março de 2002, quando teve início a pesquisa do IBGE, que divulgou ontem os dados.

O órgão anunciou também que a taxa de desemprego nas seis maiores regiões metropolitanas do País ficou em 9,4% em agosto, mesmo índice que o registrado em junho e julho, e dois pontos percentuais a menos que no mesmo período do ano passado.

No ABC

Na segunda redução seguida,

Reunião da Comissão de Combate ao Racismo

Na próxima terça-feira, dia 27, haverá a reunião mensal da Comissão de Combate ao Racismo. Na Sede do Sindicato, a partir das 17h30. Todos estão convidados.

Campanha no Grupo 9

Pessoal no interior faz protestos

Cerca de 3.000 metalúrgicos de cinco empresas do Grupo 9 realizaram atos de protesto no interior do Estado para exigir acordo coletivo que garanta reposição da inflação, aumento real e manutenção das cláusulas sociais assegurando os direitos e benefícios da categoria.

Em Sorocaba, a mobilização de ontem envolveu os 350 companheiros na Enertec e os 400 na Andrew.

Na Enertec, empresa de baterias, a assembleia durou das 6h às 8h. Durante a assembleia, os diretores do sindicato da cidade reafirmaram a disposição de lutar por um bom aumento real como forma de reduzir as desigualdades de renda do País.

Já os companheiros na Andrew, fábrica de parabólicas, atrasaram a produção por uma hora exigindo que a direção da empresa faça pressão junto ao grupo patronal, que ainda se recusa a assinar acordo coletivo.

Em Jaguariúna, os 1.500 metalúrgicos na Selectron, empresa de eletroeletrônicos, atrasaram a entrada por uma hora e meia, das 6h às 7h30. A manifestação contou



Metalúrgicos na Selectron, em Jaguariúna, exigem acordo coletivo

com a participação de dirigentes sindicais de Salto, Taubaté, Pindamonhangaba, Rio Claro e Itu.

Em Matão, o protesto envolveu os 300 companheiros na Bombosi, empresa de máquinas de solda.

1% é pouco

Durante o ato, os sindicalistas disseram que estão recusando propostas de empresas oferecendo reposição da inflação e aumento real em torno de 1%.

“É muito pouco, uma vez que conquistamos 3% de real no Sindipeças e na Fundição. E esses 2%

fazem uma grande diferença”, disse Adi dos Santos Lima, presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT).

Ainda dentro da mobilização de campanha salarial, na quarta-feira os 500 trabalhadores na Cestari, a maior metalúrgica em Monte Alto, cruzaram os braços por duas horas e meia.

Adi disse que o Grupo 9 não quer saber de conversa sobre a assinatura do acordo coletivo. “Temos de fazer nossa parte e continuar com a mobilização”, concluiu.

Acampamento na B.Grob

Sem data para terminar

O acampamento do diretor do Sindicato Luís Sérgio Batista, o Pica-Pau, completa hoje 42 dias em frente à B.Grob e ainda não tem data para terminar.

A mobilização começou depois da empresa promover demissões arbitrárias, inclusive a dele, e impor clima de insegurança na fábrica, com perseguições e ataques à organização dos trabalhadores.

Por ferir direitos consagrados pela Organização Internacional do Trabalho, a empresa já foi denunciada por prática anti-sindical junto ao governo alemão e ao IGMetall, o sindicato nacional dos metalúrgicos alemães.

“Não vamos desistir desta luta, que é de toda a nossa categoria”, avisou o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira.



Pica-Pau no acampamento diante da B.Grob

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

DICA DO DIEESE

A CUT e as alíquotas de importação

Há poucos dias veio a público a intenção do Ministério da Fazenda de flexibilizar a posição do Brasil nas negociações na atual Rodada Doha da Organização Mundial de Comércio (OMC), sobre acesso a mercados de bens industriais. Na OMC, esta categoria de produtos é denominada de NAMA (Non-Agricultural Market Access, ou acesso a mercados não-agrícolas).

Partindo do argumento de que a redução das alíquotas aumentará a competitividade da indústria brasileira e ajudará a controlar os preços internos, o Ministério da Fazenda defende que, em um período de até dez anos, a tarifa máxima na OMC caia de 35% para 10,5%.

Os setores mais atingidos pela proposta seriam o automotivo, eletroeletrônico, máquinas e equipamentos, têxtil, couro e calçados, e siderúrgico. No Brasil, a maior parte dos segmentos industriais tem tarifa média de importação superior à tarifa de 10,5% proposta como máxima.

A experiência brasileira recente mostrou que um processo de abertura às importações de produtos industriais, sem o necessário suporte à produção nacional, tem efeitos graves sobre o nível de emprego.

Foi justamente no período em que o Brasil adotou a combinação das políticas de liberalização comercial, valorização cambial e juros altos (1990-1998), que o nível de emprego apresentou uma de suas maiores quedas. Isto em todos os setores da estrutura industrial.

Por outro lado, após a desvalorização cambial de 1999 e a interrupção da queda das tarifas de importação, o nível de emprego voltou a subir.

A CUT opõe-se à proposta apresentada pela Fazenda. Chamamos a atenção para a necessidade da retirada imediata da proposta e de que para prosseguir negociando esse tema o governo deveria contar com estudos de impacto e conversar com a sociedade, notadamente com os setores que seriam afetados em seus níveis de vida e suas condições de trabalho. Hoje, nenhum desses requisitos foi cumprido.

Subseções Dieese Nacional e Metalúrgicos do ABC